Proposta 8 - Combate A CorrupA§A£o

A falta de entrega de declaração de bens por parte de quem exerce cargos públicos "deve ser punida―, defende o Bloco na sua oitava proposta eleitoral - combater a corrupção e criminalizar o enriquecimento ilÃ-cito - apresentada este sábado.

 â€œCombater a corrupção e criminalizar o enriquecimento ilÃ-cito― foi a oitava proposta divulgada pelo Bloco. Este sá na Foz do Arelho, Francisco Louçã destacou "o problema que preocupa os portugueses e que tem sido silenciado na campanha eleitoral: a resposta à corrupção e ao despesismo descontroladoâ€.

"Quem tem funções públicas e conseguiu acumular valores pelos quais não prestou contas comete um abuso pelo qu tem que responderâ€, sustentou o coordenador da Comissão PolÂ-tica do Bloco, defendendo que a não apresentação de declarações de rendimentos seja julgada "não como simples falsas declarações―, mas sim como "crime de enriquecimento ilÃ-cito, que deve ser punido como talâ€.

Para além de propor a punição de enriquecimento ilÃ-cito, o Bloco defende que o perÃ-odo de fiscalização da declaração de rendimentos seja alargado para cinco anos apÃ3s o fim das funções públicas e a abertura "completa― do sigilo bancário à fiscalização fiscal da origem dos rendimentos, para identificar "casos de corrupção e evasão fiscal―.

Em Portugal, "a corrupção tem sido um crime silencioso sobre o qual os tribunais raramente se tÃam debruçado e, portanto, temos sido incapazes de a combater―, afirmou Francisco Louçã, sublinhando a necessidade de verificar as derrapagens em obras públicas, "como aconteceu com a Casa da Música―.

Em declarações à Lusa, o dirigente bloquista afirmou-se pouco surpreendido pelas acusações da Comissão do Mercado de Valores MobiliÃ;rios (CMVM) a seis administradores do Banco Privado PortuguÃas (BPP) que, segundo a edição do Expresso deste sábado, poderão incorrer em multas de 2,5 milhões de euros por irregularidades graves.

"Já se sabia que havia enormes irregularidades (…) e se a CMVM impõe multas, saberÃ; das suas razões―, afirmou Francisco Louçã. Ainda que afirmando desconhecer "o processo―, Louçã comparou a situação do BPP Ã do BCP, onde "também jÃ; se sabia que havia enormes irregularidades, com 700 milhões de euros em off-shores― e à do BPN (Banco PortuguÃas de NegÃ3cios), em que foram pagos "dois mil milhÃues de euros na nacionalização mais desastrosa que foi feita em Portugalâ€.

http://viseu.bloco.org Produzido em Joomla! Criado em: 18 November, 2025, 23:20 Francisco Louçã falava na Foz do Arelho, concelho das Caldas da Rainha, a partir da iniciativa "um grito pela Lagoa [de Óbidos]―, promovida pelos bloquistas locais e que contou com a presença do deputado e candidato pelo cÃ-rculo eleitoral de Leiria Heitor de Sousa.

Â

VÃa a proposta completa aqui:

http://www.esquerda.net/sites/default/files/PROPOSTA_8.pdf

Â

20 Dias, 20 Propostas:

http://viseu.bloco.org/index.php?option=com_content&task=blogsection&id=33&Itemid=86

Â

Programa Eleitoral do Bloco:

http://viseu.bloco.org/index.php?option=com_content&task=blogcategory&id=48&Itemid=88

http://viseu.bloco.org Produzido em Joomla! Criado em: 18 November, 2025, 23:20